



O PERFIL DO LEITOR LITERÁRIO E SUA PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ACERVO: UM ESTUDO NA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CLODOMIR SILVA

THE PROFILE OF THE LITERARY READER AND THEIR PARTICIPATION IN THE FORMATION OF THE COLLECTION: A STUDY IN THE MUNICIPAL PUBLIC LIBRARY CLODOMIR SILVA

Tatiane Roberta dos Santos, Universidade Federal de Sergipe -
tathroberta@hotmail.com

Telma de Carvalho, Universidade Federal de Sergipe -
telmacarvalho@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas têm um papel fundamental na formação e desenvolvimento do indivíduo, especialmente quando se fala na formação de cidadãos críticos através de práticas leitoras. Essas instituições possibilitam o acesso à leitura através do seu vasto acervo literário ao público infantil e ao jovem adulto, dando várias possibilidades literárias que os instigam a refletirem sobre sua realidade.

Dito isto, um bom acervo literário de biblioteca pública deve contemplar uma variedade de públicos com obras que apresentem as diversas realidades, haja vista que o público desta instituição é muito diversificado. Para que isso seja possível, exige-se um planejamento por parte da biblioteca para a formação e desenvolvimento de coleções literárias, que se baseiam em critérios específicos, inerentes a cada instituição, para nortear a composição do acervo.

O estudo de usuários é uma das ferramentas que a biblioteca pode fazer uso, buscando identificar qual o perfil dos seus leitores, suas características, suas expectativas e preferências literárias, possibilitando, ainda, averiguar o seu nível de satisfação com a coleção.

Pressupõe-se que as bibliotecas públicas conhecem seu público leitor, suas demandas e suas preferências literárias, haja vista que o bibliotecário é o profissional que estuda a comunidade da instituição para identificar suas características, comportamentos e necessidades.



Dessa forma, estudos de usuários contribuem com vários aspectos no que diz respeito ao usuário, dando ao profissional bibliotecário referências para tomar decisões assertivas no que tange aos materiais bibliográficos que farão parte da coleção da biblioteca.

A partir dessa temática surgiu o interesse nesta pesquisa que busca responder ao seguinte problema: qual é o perfil do usuário leitor do acervo de literatura da Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva (BPMCS) e qual a sua participação na formação do acervo?

Assim, o conhecimento do perfil do usuário leitor possibilitará que o bibliotecário faça escolhas bibliográficas adequadas com intuito de refinar o acervo literário, buscando a satisfação da sua comunidade e tem como objetivo geral identificar o perfil do usuário leitor do acervo de literatura da Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva e sua participação na formação do acervo, traçando-se os seguintes objetivos específicos: identificar por meio do usuário leitor, seus hábitos e motivações para a leitura, preferências literárias de gêneros/autores dos usuários dentro do acervo literário disponível na Instituição; verificar como os leitores avaliam o acervo de literatura; e analisar a participação do usuário leitor nas sugestões de títulos para o acervo da Instituição, a partir da caixa de sugestão disponibilizada na biblioteca.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A leitura por si só é um ato de descobertas independentemente dos tipos de leituras que se faz. Soares (2009) discorre sobre três tipos de leitura, a saber: a leitura funcional, através da qual obtemos fundamentos imprescindíveis para a vivência, ou seja, para o convívio social do indivíduo; a leitura de entretenimento, aquela que se faz quando se busca um prazer pessoal através de um livro: diversão e reconhecimento por meio da história/enredo/personagens; e a leitura literária que possui como característica o questionamento daquilo que é lido, que desconsidera o que é explícito ao passo que valoriza o que é implícito, o que está nas entrelinhas, o sentido que é apreendido através da literatura.

Para Farias e Fernandes (2019), a leitura literária possibilita que o leitor se apodere das particularidades que envolvem a leitura, como o enredo, os



personagens e os sentimentos revelados por cada um durante a trama, independentemente da proximidade ou mesmo do distanciamento em que o contexto da obra está em relação ao leitor. Segundo as autoras citadas, a leitura de textos literários permite que o leitor de fato se aproxime de contextos diferentes do seu, e a partir deles, remodelem seu pensamento sobre quem verdadeiramente é como indivíduo. Diante disso, infere-se que a leitura de literatura pode promover inúmeras reflexões ao leitor.

Conforme cita Soares (2009), é preciso o comprometimento por parte das instituições responsáveis pela formação de leitores em promover ações de incentivo à leitura através de encontros com o livro. É preciso que espaços públicos funcionem como um local de descobertas, que estimulem a curiosidade sobre a literatura e suas diversas possibilidades. Dessa forma, tudo que precisa ser feito, a priori, por tais instâncias, é proporcionar um espaço de encontros entre o livro e o leitor.

A biblioteca pública se caracteriza como um espaço privilegiado que proporciona diversos encontros entre a comunidade e um vasto acervo de obras literárias. É um espaço de descobertas, diálogos e de reflexões estimuladas a partir de encontros com livros.

Segundo Patte (2012, p. 13), a biblioteca pode e deve proporcionar ações que promovam tais encontros. “Encontros com livros apaixonantes, comoventes, divertidos, esses livros tão bons que seria uma pena não topar com eles no caminho. Bons demais para deixar passar [...]”. A autora reforça que a biblioteca conhece todos esses livros, pois estes fazem parte de seu acervo; são esses livros, conforme adjetivados pela autora, que se encontram em diversas bibliotecas públicas, em suas inúmeras estantes dispostas pelo acervo, esperando que alguém possa explorar a vida que tem em suas páginas. A biblioteca necessita do leitor assim como o leitor necessita da biblioteca; são esses encontros que dão vida à instituição.

Castrillón (2011, p. 66) ao reforçar a importância da leitura, o que se entende como o resultado do encontro do leitor com o livro, afirma a urgência de uma “[...] verdadeira biblioteca pública, comprometida com a comunidade, que se constitua em espaço para o encontro real e significativo com a leitura”. Para a autora, este



aspecto é de suma importância, haja vista que a leitura estimula o pensar do indivíduo, fazendo que este questione a si mesmo, seu convívio social, suas atitudes; o espaço da biblioteca é um lugar propício para se incentivar questionamentos e discussões com toda a comunidade. Assim, torna-se necessário que a biblioteca conheça as necessidades e as particularidades que são inerentes a cada leitor. Este conhecimento é fundamental para a efetiva mediação da leitura, pois o bibliotecário só poderá suprir alguma necessidade quando tiver ciência dessas necessidades.

Conhecer o perfil do usuário é a máxima que toda biblioteca busca alcançar. Em se tratando de biblioteca pública, que já tem por característica um público diversificado, esse conhecimento é essencial para o pleno desenvolvimento dos serviços oferecidos. Para Figueiredo (1994), os estudos de usuários são pesquisas realizadas com o intuito de conhecer as necessidades informacionais dos usuários de uma biblioteca, ou mesmo verificar se estas necessidades estão sendo satisfeitas da maneira que o usuário espera. Desta forma, torna-se vital reconhecer o que de fato o usuário busca e isto só será possível através de um estudo aprofundado, objetivando obter a percepção do que os usuários necessitam, desejam, demandam e utilizam. Através do estudo do usuário a instituição consegue visualizar sua percepção acerca dos serviços que já são prestados e como podem ser melhorados, satisfazendo, dessa forma, a demanda/desejo/necessidade requerida por eles.

Dito isto, reforça-se aqui a figura do bibliotecário e seu papel frente à comunidade leitora:

Para um bibliotecário, aprender mais sobre seus usuários e a comunidade que o cerca, é de extrema importância e vital para o seu crescimento profissional, principalmente para o seu papel como mediador. Levar a informação até o usuário e deixá-la sempre ao seu alcance possibilitando, de muitas formas romper suas barreiras sociais, é um estímulo para o profissional e ter a certeza que alguém estará sempre disposto a atendê-lo e oferecer o melhor dos serviços e conselhos literários, é um estímulo para o usuário sempre voltar à biblioteca (LEITE, 2017, p. 53).

Desta forma, esta pesquisa encontra respaldo na afirmação de Figueiredo (1994) sobre os estudos de usuário serem uma ferramenta que norteia o processo de seleção, ajudando o bibliotecário a compor um acervo que de fato reflita os



interesses dos usuários.

O processo de formação e desenvolvimento de coleções não é uma tarefa fácil, pois depende da execução de várias etapas. Em se tratando especificamente de bibliotecas públicas, cujo público é diversificado, essa tarefa é ainda mais complexa, pois exige que o estudo da comunidade/usuário seja ainda mais minucioso. Assim, no que tange aos interesses desta pesquisa, aqui será explanado especificamente o processo de *seleção*, etapa primordial que, via de regra, é precedida de um estudo da comunidade/usuário e que é parte fundamental para a formação e desenvolvimento de coleções.

Para Vergueiro (2010), a seleção é um momento de decisão onde o bibliotecário, de fato, escolhe o que fará parte do acervo. Em se tratando de obras literárias, este profissional decidirá sobre o que será incorporado neste tipo de acervo. Segundo o referido autor o processo de seleção está baseado na premissa de que o bibliotecário tem algo a dizer, ou seja, na plena participação dele no processo. Essa premissa fundamenta-se em dois pontos importantes que tal profissional precisa conhecer: o primeiro deles diz respeito ao conhecimento do bibliotecário sobre o acervo - onde ele precisa ser melhorado, onde ele está forte e em que ponto ele já alcançou a etapa de melhoria; já o segundo diz respeito ao conhecimento do bibliotecário quanto aos seus usuários e as necessidades destes e esses dois pontos já são o bastante para justificar a atuação do profissional no processo de seleção (VERGUEIRO, 2010). Evidencia-se, então, a importância do bibliotecário no processo de seleção, haja vista que este profissional possui os conhecimentos e as habilidades que o nortearão a tomar a melhor decisão para o desenvolvimento do acervo literário baseando-se no seu conhecimento sobre a coleção disponível, assim como nas demandas requeridas pelo seu público.

METODOLOGIA

Quanto ao meio de obtenção de informações, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é concebida através de material já publicado, como, por exemplo, livros, revistas, teses, dissertações e anais de eventos científicos.

Como método de procedimento para obtenção de informações optou-se pelo



estudo de caso que é empregado com o objetivo de “coletar e analisar informações sobre determinado indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto da pesquisa” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 60).

Quanto aos objetivos da pesquisa, esse estudo caracteriza-se como exploratório, por fazer uma correlação entre o estudo de usuários com o desenvolvimento de coleções, e descritivo, por discorrer sobre as particularidades analisadas. Gil (2010) explica que a pesquisa exploratória busca proporcionar maior familiaridade com o problema, com o objetivo de torná-lo mais explícito ou a levantar hipóteses. E quanto à pesquisa descritiva, o referido autor a conceitua como “a descrição das características de determinada população” (GIL, 2010, p. 27).

A abordagem escolhida para o referido trabalho é a quantitativa cuja definição dada por Prodanov e Freitas (2013, p. 69), “tudo pode ser quantificável”, ou seja, a tradução “em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las”. Utilizou-se também a abordagem qualitativa, que “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2014, p. 57).

Para o alcance dos objetivos desta pesquisa, foi aplicado um questionário com perguntas abertas/fechadas e de múltipla escolha com o público leitor de literatura da referida instituição e, foi disponibilizada uma caixa de sugestões de livros para verificar a participação da comunidade leitora a partir de uma ficha de indicação de livros. O critério utilizado para a seleção da amostra, foram os usuários Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva que realizaram empréstimo de obras literárias no setor circulante no último trimestre de 2019; deste modo, a população constou de 52 usuários. Para o cálculo da amostra, consultou-se um estatístico que orientou quanto a escolha do nível de confiança (95%), e o erro amostral de (+-10%), obteve-se assim, uma amostra de 29 usuários.

Quanto à análise e interpretação de dados, fez-se a tabulação dos questionários no Microsoft Excel; realizou-se também uma análise das respostas obtidas através do preenchimento da ficha de indicação de títulos, disponibilizada aos usuários com o intuito de verificar a participação dos usuários quanto a formação do acervo literário. Vale ressaltar que esta pesquisa assegurou o sigilo e a



privacidade dos participantes da pesquisa por meio do uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa identificou que o público leitor de literatura da BPMCS é composto, predominantemente, por leitores de gênero feminino; quanto à faixa etária dos leitores, percebeu-se a presença desde a faixa juvenil até à de meia idade/idosos, porém com destaque para o público adulto. Conseqüentemente, quanto à escolaridade, observou-se que são estudantes de nível superior e graduados. Quanto à localidade dos leitores, estes procedem de 17 bairros da cidade de Aracaju e um de cidade vizinha, sendo que metade deles são do mesmo bairro da instituição (Siqueira Campos) e bairros que se limitam com este.

Em seguida foram analisados os dados que dizem respeito à frequência do usuário leitor na BPMCS, sua frequência de leitura, sua motivação para ler obras literárias, os critérios utilizados pelos usuários para escolherem uma obra no acervo, suas preferências em relação aos gêneros literários, a disponibilidade de obras no acervo da instituição e seu grau de satisfação para com o acervo. Assim, foi solicitado que o usuário leitor indicasse com que frequência visitava a biblioteca.

Apurou-se que praticamente metade da amostra frequenta a biblioteca semanalmente (45%); esse dado é pertinente, haja vista que os empréstimos têm um prazo de sete dias para serem devolvidos ou renovados. Há ainda, os usuários mais assíduos, o que pode ser observado pelo índice de 28% que frequentam diariamente a biblioteca.

Quanto ao objetivo de verificar frequência de leitura do usuário leitor de literatura da BPMCS, observou-se que 69% dos usuários, informaram que costumam ler *todos os dias*. Tal dado pode ter relação com a frequência de visita à biblioteca, justificada pela presença diária de alguns leitores na biblioteca, como também pode ter relação com os empréstimos efetuados pelo usuário, possibilitando que este faça sua leitura em casa, por exemplo.

Foi solicitado que o usuário leitor apontasse a alternativa que melhor justificasse sua motivação para ler obras literárias. Constatou-se nesta pesquisa que 72% dos usuários encontram na literatura *uma forma de obter conhecimentos*; para



estes, ler é um ato de descobertas que geram conhecimento e que ensinam algo, seja pelo contexto em que a história está inserida, seja pela vida do personagem.

Segundo Sevänen (2018, p. 64), “[...] as obras literárias modernas oferecem descrições da realidade sociocultural e podem ensinar seus leitores a analisar diferentes visões de mundo e a conceber o mundo de outros modos”. Assim, através da literatura, o leitor tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes temáticas abordadas pelo autor como pano de fundo de suas histórias.

Com relação ao critério utilizado para selecionar uma leitura, foi identificado que 34% dos usuários consideraram os aspectos físicos do livro (o título, a capa, o tema) como um critério importante no momento de escolher um livro. Para estes leitores o contato com o livro é relevante, pois é preciso manuseá-lo, analisar a capa, verificar se o título chama a atenção, qual a temática da obra por meio das sinopses ou recomendações disponíveis nas orelhas do livro. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil realizada no ano 2016, também sinalizou o tema/assunto como aspectos considerados pelos leitores, principalmente os adultos/universitários (45%) (FAILLA, 2016). Tal dado corrobora com os aqui apresentados, haja vista a predominância de leitores adultos/universitários analisados na BPMCS.

Quanto à solicitação para que o usuário leitor indicasse, dentre os diversos gêneros (romance, conto, peça de teatro, crônica e poesia) e alguns subgêneros (aventura, fantasia, policial/suspense/terror) literários disponíveis no acervo, qual o que mais lhe agradava, 38% dos usuários apontaram uma preferência por *ficção (romance contemporâneo)*; estes dados são um reflexo da variedade de itens desse gênero disponíveis no acervo. Outros usuários, 28% dos usuários indicaram suas preferências por *ficção histórica/época*, ou seja, obras contextualizadas dentro de um período histórico, como é o caso dos denominados romances de época e dos romances históricos.

Quanto ao grau de satisfação do usuário leitor em relação a algumas especificidades do acervo literatura, a saber: grau de satisfação quanto à quantidade de livros disponíveis para empréstimos, grau de satisfação quanto ao estado de conservação, e o grau de satisfação quanto às atualizações das edições dos livros, apurou-se que: 38% dos usuários sinalizaram que estão *satisfeitos* com a quantidade de livros que têm à sua disposição; 86% dos usuários informaram que



estão *satisfeitos* com o estado de conservação das obras disponíveis no acervo; e 62% dos usuários informaram que estão *satisfeitos* com as atualizações das edições disponíveis.

Com o intuito de verificar a participação do leitor literário a partir de indicações de livros, uma caixa de sugestões de títulos ficou à disposição da comunidade leitora, para que estes tivessem a oportunidade de sugerir obras literárias que gostariam de ver no acervo. Foram preenchidas 31 fichas de sugestões de títulos para o acervo da instituição; dessas, 25 sinalizaram sugestões por obras literárias e seis obras não literárias (livros didáticos). A partir das fichas de indicações de livros, constatou-se que, no geral, há uma pequena participação por parte do usuário leitor no processo de formação do acervo literário da BPMCS, haja vista que a caixa de sugestão esteve disponível na instituição por um período de seis meses, onde apenas 13 usuários leitores sinalizaram interesse em indicar novos títulos para o acervo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada mostrou a importância de se conhecer o perfil do leitor literário, no contexto da biblioteca pública, utilizando o estudo de usuário como uma ferramenta para a identificação do público leitor. A priori, esta pesquisa identificou conforme o objetivo geral o perfil do usuário leitor do acervo de literatura da Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva. Observou-se assim, um público leitor diversificado em idade, escolaridade e localidade, haja vista que se trata de uma instituição pública que visa atender às necessidades informacionais de toda comunidade leitora.

Considera-se, assim, que o objetivo de identificar por meio do usuário leitor, seus hábitos e motivações para a leitura, preferências literárias de gêneros/autores dos usuários dentro do acervo literário, foi alcançado a partir da tabulação de dados e análise dos resultados desta pesquisa, onde observou-se que as práticas de leitura discutidas são semelhantes entre os leitores da amostra analisada. Da mesma forma, o objetivo de verificar como os leitores avaliam o acervo de literatura foi alcançado, haja vista que os usuários estão satisfeitos com a coleção literária existente. Por fim, o último objetivo específico foi alcançado ao constatar uma tímida



participação dos leitores em indicar obras literárias para o desenvolvimento do acervo de literatura da instituição.

Diante do que foi exposto, esta pesquisa poderá servir como suporte para mudanças no contexto da Biblioteca Pública Municipal Clodomir Silva, tanto pela identificação do usuário leitor de literatura, com sua percepção do acervo literário, quanto em sua participação junto à formação do acervo.

REFERÊNCIAS

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

FAILLA, Zoara (org.). **Retratos da Leitura no Brasil 4**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. Disponível em: http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FI_NALCOM_CAPA.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

FARIAS, Fabíola Ribeiro; FERNANDES, Cleide Aparecida. Leitura literária e mediação na biblioteca pública: exercício de identidade e alargamento de fronteiras. *In*: PRADO, Jorge Moisés Kroll do (Org.). **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. Cap. 4, p. 67-77.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudo de uso e usuários da informação**. Brasília: Ibict, 1994. 154 p. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/452>. Acesso em: 13 maio 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Stella Müller. **Bibliófilos e suas Coleções na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS: uma percepção sobre o prazer pela leitura**. 2017. 57 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande Dosul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/169537>. Acesso em: 10 fev. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.



PATTE, Geneviève. **Deixem que leiam**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: https://pt.slideshare.net/praetece/e-book-metodologia-do-trabalho-cientifico?from_action=save. Acesso em: 24 jun. 2019.

SEVÄNEN, Erkki. Literatura Moderna como forma de discurso e de conhecimento sobre a sociedade. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 20, n. 48, p. 48-85, ago. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222018000200048&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 10 fev. 2020.

SOARES, Magda. O jogo das escolhas. *In*: MACHADO, Maria Zélia Versiani *et al.* **Escolhas literárias em jogo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 19-32.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Brique de Lemos, 2010.